

JORNAL: Jornal do Brasil (Artes)
DATA 09-09-64
LOCAL: Guanabara
TÍTULO: Desenhos de Ivan Serpa
AUTOR: Harry Laus

DESENHOS DE IVAN SERPA

O heroísmo tem sido, muitas vezes, fruto do medo e da covardia. O impulso do pavor, atuando nos nervos dos combatentes, transforma-se numa simulação de coragem, consagrada pelo resultado positivo desse ato semiconsciente. Esta verdade foi explorada no magistral filme A Glória de Um Covarde, que desagradou um pouco às autoridades americanas. Pois, visitando a exposição de desenhos de Ivan Serpa, na Galeria Barcinski — especialmente a série em branco e preto — temos a impressão de que o artista assimilou a interpretação acima e a transmite com grande força emocional. Em cada uma das figuras expostas, sujeitas a um grave e correto tratamento de claro e escuro, poucas vezes encontrado em nossos artistas, vemos o ser paralisado pelo medo porém alerta ao primeiro grito de ação. Essa atitude concentrada, em que não falta uma dose de desespero, constrangimento e revolta — é a tônica da atual exposição de [Ivan Serpa, artista sempre em mutação, atento à vida que o envolve e solicita sua ativa participação.]

Quando de sua última mostra, realizada na Galeria Tenreiro em 1963, tivemos a ocasião de salientar a atitude corajosa de Serpa em apresentar uma série de óleos neofigurativos com uma mínima possibilidade de venda. Achamos, agora, que os desenhos desta exposição na Barcinski surgem revitalizados pelas experiências anteriores e que, sem fazer concessões, o artista consegue mais bem comunicar ao público o produto de sua angústia existencial. Os homens acuados de Ivan Serpa são uma promessa contida de heroísmo.